

Disciplina: História da África
Código: FLH-0649
Períodos: Diurno / Noturno
Professora: Marina de Mello e Souza
2º semestre de 2011

Título do Programa: Introdução à história da África pré-colonial, séculos XVI – XIX.

Ementa: O curso oferecerá um contato com a área de estudos africanos, tratando de alguns aspectos relativos a metodologias e dando noções básicas acerca da história da África no período compreendido principalmente entre os séculos XV e XIX. Em termos espaciais, abordaremos algo das sociedades saelianas, ligadas às rotas do deserto e ao mundo muçulmano, mas principalmente a costa ocidental (aproximadamente do rio Senegal ao rio Níger) e seu interior, e a costa centro-ocidental (aproximadamente do rio Congo à baía de Benguela) e seu interior. Dentro desses marcos espaciais e temporais, trataremos de formas de organização das sociedades africanas e aspectos de suas culturas, indicando o que há de comum entre elas e o que há de específico a cada uma delas. Alguns processos históricos mais bem documentados e articulados com a história do Brasil serão tratados com mais vagar. Atenção especial será dada às relações mantidas entre alguns povos africanos entre si e com os de fora do continente, mostrando assim o dinamismo dessas sociedades. No período abrangido pelo curso, o tráfico de escravos foi o elemento articulador de povos de dentro e de fora do continente que mais influenciou a sua história, uma vez que motivou transformações fundamentais nas sociedades que se envolveram com ele. Dessa forma, o tráfico e a escravidão serão temas importantes, deixando-se claro que apesar disso foram apenas parte da história do continente africano. O momento seguinte vivido pelo continente, o colonialismo, será apenas indicado, como decorrência da transformação nas relações de sociedades africanas com sociedades européias e americanas, correspondentes ao incremento da indústria, ao desenvolvimento da técnica e da ciência.

Objetivos: O curso visa dar uma visão abrangente do continente africano, com destaque para as regiões ocidental e central, de onde veio a maioria dos escravos traficados para o Brasil. A intenção mais ampla é abordar a história de alguns povos a partir de suas determinações internas, mesmo quando os processos abordados articulam-nos às dinâmicas externas a eles. Além de oferecer uma introdução à história da África no período indicado, serão dados subsídios para uma compreensão mais precisa acerca dos processos envolvidos na diáspora provocada pelo tráfico de escravos africanos, que fertilizou as terras americanas em múltiplos aspectos.

Programa: os tópicos a seguir serão desenvolvidos em aulas expositivas e discutidos a partir dos textos indicados e atividades propostas.

1. **História da África:** interesse das disciplinas européias pelo continente - produção de conhecimento sobre a África por parte de agentes de fora. Processo de formação da área específica de história da África. Natureza interdisciplinar dessa

área de estudos. Formas africanas de lidar com o passado: oralidade, mitos, ritos, tradições.

HAMPATÉ BÂ, Hamadou – A tradição viva, em *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. Brasília: UNESCO/MEC/UFSCar, 2010, pp. 167-212.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000318.pdf>

FAGE, D. J. – A evolução da historiografia da África, em *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. Brasília: UNESCO/MEC/UFSCar, 2010, pp.1-22.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000318.pdf>

- 2. Ao redor do Saara:** as sociedades formadas nas bordas do deserto do Saara: ligação com o Oriente Médio, o Mediterrâneo e com o interior do continente. O comércio articulado às rotas que cortavam o deserto. A difusão do islamismo a partir do norte da África. História de alguns reinos e impérios que existiram na região do Sael. Ligação dessa região com as áreas de floresta mais próximas da costa atlântica. Comerciantes: malês e diulas.

M'BOKOLO, Elikia – Cap.2, II. Os estados sudaneses, em *África negra. História e civilizações*. São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009, pp.122-163.

- 3. Entre o Sael e o Atlântico:** das rotas das caravanas às rotas das caravelas. As sociedades da África ocidental à época da chegada dos portugueses na região compreendida entre os rios Senegal e Níger. Diversidade de povos e sociedades. Poderes centralizados e descentralizados. A instalação do comércio atlântico e as transformações dele decorrentes. Axante, Ifé, Benin, Daomé, Oió: fons, iorubás e povos do delta do Níger . Formas de organização política, religião e sociedade.

História Geral da África, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot: capítulo 14 – Os estados e as culturas da Guiné inferior, A. Boahen, pp. 475-518; capítulo 15 – Do Delta do Níger aos Camarões: os fon e os ioruba, E. J. Alagoa, pp. 519-540.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf>

SILVA, Alberto da Costa e – Cap. 7, Os lançados, em *A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca Nacional, 2002, pp.191-227.

- 4. O Congo e Angola:** sociedades da África central existentes à época dos primeiros contatos com os europeus: organização social, política e aspectos de suas culturas e histórias. A presença dos portugueses: comércio e catolicismo. Relações amistosas com o Congo e de conquista com o Ndongo. A constituição de Angola.

História Geral da África, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot: capítulo 19 – O reino do Congo e seus vizinhos, J. Vansina, pp. 647-694.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf>

SILVA, Alberto da Costa e – Cap. 11 Angola, em *A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira / Fundação Biblioteca Nacional, 2002, pp. 407-450.

5. A costa oriental da África e os povos do interior: as cidades litorâneas e o comércio pelo oceano Índico. As sociedades do interior. O Monomotapa. A presença dos portugueses e suas tentativas de conquista.

NEWITT, Malyn – O interior ao sul do Zambeze no século XVI, *História de Moçambique*, Sintra: Publicações Europa-América, 1997, pp. 46-67.

7. Escravidão e tráfico de escravos. O escravo no mundo ibérico: justificativas, motivações e usos. O escravo na África. O comércio atlântico de escravos: os portos e fortalezas, as diferentes rotas interiores de abastecimento, seus agentes, formas de contato e de troca. Transformações nas sociedades africanas decorrentes do comércio atlântico.

LOVEJOY, Paul E. – *A escravidão na África*. Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Cap. 1: A África e a escravidão, pp. 27-56.

ALENCASTRO, Luis Felipe de – *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000; cap. 3: Lisboa, capital negreira do Ocidente, pp. 77-116.

SILVA, Alberto da Costa e – *Francisco Félix de Souza, mercador de escravos*. Rio de Janeiro, EdUERJ/Nova Fronteira, 2004, capítulo 4 a 9, pp.41-106.

8. Primórdios da colonização. A transição do tráfico de escravos para o comércio de matérias-primas. Mudança de interesses na África no contexto do século XIX. Da religião à ciência, da cristianização à civilidade.

DIAS, Jill – Angola nas vésperas da abolição do tráfico de escravos (1820-1845), em *Nova História da Expansão Portuguesa. O império africano 1825-1890*, coordenação de Valentim Alexandre e Jill Dias. Lisboa: Editorial Estampa, 1998, pp. 320-378.

SOUMONNI, Elisée – A compatibilidade entre o tráfico de escravos e o comércio do dendê no Daomé, 1818-1858, *Daomé e o mundo atlântico*, Rio de Janeiro, UCAM (Universidade Cândido Mendes), CEEA (Centro de Estudos Afro-Asiáticos) e Amsterdam, SEPHIS (South-South Exchange Programme for Research on the History of Development), 2001, pp. 61-79.

Métodos de avaliação: A nota final será calculada a partir daquelas obtidas em atividades realizadas em sala de aula e trabalhos realizados em casa.

Crêterios de avaliação: Será avaliada a qualidade da absorção dos conteúdos apresentados nas aulas expositivas, nos textos lidos e nas discussões em torno destes, assim como a capacidade do aluno em organizar de forma articulada os temas trabalhados pelo curso e transmiti-las, e a sua participação nas aulas.

Recuperação: Terá direito a fazer uma prova de recuperação o aluno que tiver média final superior a 3,0 e inferior a 5,0. A prova de recuperação versará sobre toda a matéria e será feita em sala de aula, em data previamente estabelecida. A nota final será a média simples da nota da prova de recuperação e a média final anteriormente obtida.

Bibliografia geral

ALAGOA, E. J.– Do Delta do Níger aos Camarões: os fon e os ioruba, E. J. Alagoa, *História Geral da África*, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot, capítulo 15: pp. 519-540. <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf>

ALENCASTRO, Luis Felipe de – *O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico sul*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BLACKBURN, Robin – *A construção do escravismo no Novo Mundo. Do barroco ao moderno, 1492-1800*. Tradução de Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro, Record, 2003.

BOAHEN, A. - Os estados e as culturas da Guiné inferior, A. Boahen, *História Geral da África*, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot: capítulo 14 – pp. 475-518. <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf>

DIAS, Jill R.– Angola nas vésperas da abolição do tráfico de escravos (1820-1845), em *Nova História da Expansão Portuguesa. O império africano 1825-1890*, coordenação de Valentim Alexandre e Jill Dias. Lisboa: Editorial Estampa, 1998, pp. 320-378.

- O *Kabuku Kambilu* (c.1850-1900): uma identidade política ambígua, em *Actas do Seminário Encontro de Povos e Culturas em Angola*. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997, pp 13-53.

FAGE, J. D. – *História da África*. Lisboa: Edições 70, 1997.

- A evolução da historiografia da África, *História Geral da África I. Metodologia e Pré-História da África*. São Paulo: Ática/UNESCO, 1980, coordenador do volume Joseph Ki-Zerbo, pp.43-59.

FERREIRA, Roquinaldo – Dinâmica do comércio intracolônial: geribitas, panos asiáticos e guerras no tráfico angolano de escravos (século XVIII), em *O antigo regime nos trópicos. A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*, organizadores João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, Cap 11, pp 339-378.

HAMPATÉ BÂ, Hamadou – A tradição viva, em *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980.

HAVIK, Philip J. – Comerciantes e concubinas: sócios estratégicos no comércio atlântico na costa da Guiné, *A dimensão atlântica da África*, II Reunião Internacional de História da África, São Paulo, CEA-USP/SDG-Marinha/CAPES, 1997, pp 161-179.

HEINTZE, Beatrix - O Estado do Ndongo no século XVI, em *Angola nos séculos XVI e XVII*. Estudo sobre fontes, métodos e história. Tradução de Marina Santos. Luanda, Kilombelombe, 2007, pp.169-242.

LAYA, D.– Os estados haussas, D. Laya, *História Geral da África*, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot, capítulo 16: pp. 541-582.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf>

LOVEJOY, Paul E. – *A escravidão na África*. Uma história e suas transformações, tradução Regina Bhering e Luiz Guilherme Chaves. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

M'BOKOLO, Elikia – *África negra*. História e civilizações. Salvador / São Paulo: EDUFBA / Casa das Áfricas, 2009.

NEWITT, Malyn - *História de Moçambique*. Sintra: Publicações Europa-América, 1997.

RYDER, Allan Frederick Charles – Do rio Volta aos Camarões, em *História Geral da África IV. A África do século XII ao XVI*. São Paulo: Ática/UNESCO, 1980, coordenador do volume D.T. Niane, pp.353-384.

SILVA, Alberto da Costa e – *A manilha e o libambo*. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

- *Um rio chamado atlântico*. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira / Ed. UFRJ, 2003.

- *Francisco Félix de Souza, mercador de escravos*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: EdUERJ, 2004.

SOUMONNI, Elisée – *Daomé e o mundo atlântico*. Rio de Janeiro, UCAM (Universidade Cândido Mendes), CEEA (Centro de Estudos Afro-Asiáticos) e Amsterdam, SEPHIS (South-South Exchange Programme for Research on the History of Development), 2001.

SOUZA, Marina de Mello e – Religião e poder no Congo e Angola, séculos XVI e XVII: universo mental e organização social, em *O governo dos povos*, org. Laura de Mello e Souza et alii. São Paulo, Alameda, 2009, pp. 263-279.

- Catolicismo e comércio na região do Congo e de Angola, séculos XVI e XVII, em *Nas rotas do império*, organizadores: João Frago, Manolo Florentino e outros. Ilha de Vitória, EDUFES, 2006, pp.279-297.

- *África e Brasil africano*. São Paulo, Ática, 2ª edição, 2008.

THORNTON, John – *A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800*, Tradução Marisa Rocha Motta. Rio de Janeiro, Editora Campus: Elsevier, 2004.